

Aos 10 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e um, às 14h e 30min, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do COMITESINOS, na sala de reuniões na UNISINOS, S. Leopoldo. A reunião foi presidida por Walmir dos Santos Martins e secretariada por Viviane Nabinger Koch e Mara Glacénir Lemes de Medeiros, e contou com a participação dos conselheiros e autoridades convidadas, conforme ata de presença, anexa. O Presidente deu início aos trabalhos e a Secretária Executiva fez a leitura da ata da reunião nº 08/91, colocou-a em discussão e aprovou-a. Vera Lúcia De C6, representante da CORSAN, solicitou que fosse retificado na ata, a colocação feita pelo Sr. Noé Miranda, quando nas linhas 123-127 foi registrado o que segue: "Informou ainda que a CORSAN havia acionado o 6rg6o fiscalizador mas que a Companhia, por ter recalçado pequena quantidade de 6gua para os reservat6rios, adotara medidas preventivas, suspendendo o tratamento convencional e adequando-o 6 situa76o de emerg6ncia", leia-se: "Informou ainda que a CORSAN havia acionado o 6rg6o fiscalizador, e que em tempo, a Companhia efetuara o expurgo de rede e a limpeza da ETA evitando, por adotar medidas preventivas, grande per6odo de paralisa76o no abastecimento". Nas linhas 133-136:

"Finalizando, Noé recomendou que a comunidade, usu6rios e moradores ribeirinhos, ao identificarem um acidente no rio, comunicassem rapidamente os 6rg6os de fiscaliza76o. Que o rio dos Sinos, especialmente naquele trecho, j6 apresentava 6ndices de polui76o bastante elevado, exigindo um tratamento sofisticado. Leia-se:

Finalizando, Noé recomendou que a comunidade, usu6rios e moradores ribeirinhos, ao identificarem um acidente no rio, comunicassem rapidamente os 6rg6os de fiscaliza76o. Uma vez que o rio dos Sinos, especialmente naquele trecho, j6 apresentava 6ndices de polui76o bastante elevado, exigindo um tratamento sofisticado,.". Feitas as retifica76es, a ata foi aprovada, e a Secretaria Executiva registrou as conclus6es obtidas pela Comiss6o T6cnica, com base na avalia76o feita sobre a reuni6o do Conselho Diretor em Novo Hamburgo, assim apresentadas: 1) que a articula76o entre COMITESINOS e munic6pio de N.H., no sentido de conhecer-se as iniciativas locais adotadas para contribuir na recupera76o da bacia Sinos, e tamb6m, a divulga76o do pr6prio Comit6, haviam sido alcan76adas; 2) que as quest6es sobre o gerenciamento n6o haviam sido aprofundadas e que, nas pr6ximas reuni6es, as discuss6es deveriam ser direcionadas para tal assunto; 3) que durante a reuni6o em N.H., 3 dos assuntos abordados, deveriam merecer a aten76o da C.T., pela possibilidade de estabelecerem alguma a76o por parte do COMITESINOS, sendo elas: a) "Programa Lixo e Agricultura", cuja iniciativa fora considerada, como proposta, adequada para a busca de uma solu76o do problema de lixo em N.H. O Programa al6m de merecer o apoio do COMITESINOS poderia provocar a reativa76o da Comiss6o de Res6duos S6lidos; b) o protocolo de inten76es, j6 estabelecido entre CORSAN/SAMRIG, deveria ser estendido a outras empresas, sendo o COMITESINOS, o 6rg6o articulador do processo e c) Programa de Vigil6ncia do rio - sobre este

tema, a Comiss6o de Educa76o Ambiental do COMITESINOS havia sido acionada e j6 havia apresentado como proposta, a estrutura76o de um programa piloto dirigido 6s comunidades ribeirinhas do Sinos, com o objetivo de prepar6-las a identificar aquelas situa76es emergenciais ocorridas no rio, motivando-as, de forma bastante organizada, a acionar os 6rg6os de fiscaliza76o. Feita esta exposi76o, o 36 assunto da pauta foi apresentado. O Presidente Walmir comunicou que a primeira edi76o do Boletim Informativo do COMITESINOS havia sido alcan76ada e que seu lan76amento se daria no encarte dos Jornais VS e NH, dias 30 de setembro e 16 de outubro, respectivamente. Anunciou, igualmente, que dois patrocinadores haviam assumido, integralmente, os custos do Boletim - a P.M. de N.H. e a empresa RTS Constru76es Ltda. Dando continuidade aos trabalhos, foi apresentado, para aprecia76o e aprova76o do Conselho, as propostas de inclus6o da Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Urbano e Obras P6blicas/RS e da Comiss6o de Meio Ambiente da Associa76o dos Munic6pios da Regi6o Metropolitana de Porto Alegre, na composi76o do Conselho Diretor do COMITESINOS, que, por unanimidade, foram aprovados. Atendendo ao 56 assunto da pauta, os diretores da CPRM e METROPLAN, e demais t6cnicos, apresentaram o Programa T6cnico para o Gerenciamento da Regi6o Metropolitana de Porto Alegre - Proteger, fruto do conv6nio estabelecido entre a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM e a Funda76o Metropolitana de Planejamento - METROPLAN.

Para a introdu76o do tema, fez uso da palavra, o Diretor T6cnico da METROPLAN, Sr. Cilon Estivalet, que manifestou a import6ncia do Programa, como resultado da reuni6o de esfor76os humanos, t6cnicos e financeiros das duas entidades, e com o objetivo de realizar estudos b6sicos para o planejamento da 6rea ambiental da grande Porto Alegre. Segundo Cilon, o PROTEGER, em sua 1ª Fase, estaria dividido em 4 subprogramas - diagn6stico setorial; planejamento territorial de bacias hidrogr6ficas; apoio 6 elabora76o de planos diretores municipais e 6reas emergenciais. Feitas tais coloca76es, o Superintendente Regional da CPRM, Sr. Cladis Presotto apresentou relato sobre as atividades desenvolvidas por aquela Companhia a

nível nacional, nos seus 21 anos de existência. Conforme Cladis, a CPRM possuía um corpo técnico multidisciplinar em constante treinamento e aperfeiçoamento. Sua atuação no PROTEGER se daria no sentido de desenvolver e fornecer produtos temáticos voltados para os processos que incidissem e afetassem os diversos componentes do meio físico, quer do solo, quer do subsolo. Cladis citou alguns desses produtos temáticos que estariam sendo desenvolvidos na região metropolitana: Indicadores de áreas susceptíveis a desastres naturais ou riscos geológicos; indicadores de áreas de interesse para recursos hídricos e minerais; indicadores de áreas à expansão urbana e industrial, à preservação e ao lazer, etc. Informou, igualmente, que para 19 fase do programa haviam sido investidos recursos na ordem de US\$ 1 milhão, e aproximadamente 30 técnicos estariam envolvidos nos trabalhos. A eng<sup>a</sup> Nanci Gaieski, Coordenadora do Grupo Técnico do Proteger, informou que o Subprograma de planejamento territorial de bacias hidrográficas, estaria atendendo, na 1<sup>a</sup> fase, a bacia do rio Gravataí, prioridade justificada pelos problemas ambientais também por fazer parte das áreas emergenciais. Nanci informou que o subprograma de áreas emergenciais visava a elaboração de estudos preliminares de caracterização de situações críticas ligadas à infraestrutura urbana dentro da RMPA, que estariam divididos em seis áreas de atuação, e que seriam: - caracterização da pluma poluidora (poluição do solo e da água) gerada no depósito de lixo municipal da Zona Norte de Porto Alegre; - elaboração de mapas de enchentes na RMPA, no período de 1973 a 1990; - caracterização da pluma poluidora gerada pelo depósito de lixo municipal de Estância Velha; - carta de potencial mineral das áreas com restrições à mineração do município de Parobé; - carta de potencial hídrico subterrâneo no município de Nova Hartz; - carta de potencial mineral para metais do município de S. Leopoldo, sendo que estes 4 últimos faziam parte da bacia do Sinos. Nanci informou que o PROTEGER, para a sua próxima fase, provavelmente contemplaria a bacia do Sinos, e, neste sentido que o PROTEGER viera ao COMITESINOS, para trazer informações sobre as possibilidades de estender o programa para aqueles projetos de interesse da bacia do Sinos. Os técnicos Antônio Flavio U. Costa e Antonio Silvio Krubs apresentaram, utilizando slides e transparências, algumas etapas dos trabalhos que estariam sendo desenvolvidos em Estância Velha e Parobé e seus resultados preliminares. No final da exposição foi esclarecido que o recurso financeiro aplicado no PROTEGER era proveniente do Tesouro Nacional. Diante de questionamento, Cilon Estivalet informou que se os municípios tivessem interesse em participar do Programa poderiam fazer contato com a METROPLAN. Maria de Lourdes, da Pref. de Sapucaia do Sul, ainda questionou se as solicitações poderiam ser encaminhadas diretamente a CPRM, o que lhe foi afirmado. Feita a exposição e esclarecidas todas as dúvidas, o Presidente anunciou o último assunto da pauta que trataria da apresentação dos resultados obtidos pela FEPAM, sobre o acidente ocorrido no rio dos Sinos. Walmir solicitou ao representante da imprensa que fizesse constar em matéria jornalística a desconsideração manifestada pelo Diretor Presidente da FEPAM que, ao solicitar outra oportunidade para prestar informações, não teria tido a delicadeza de comparecer à reunião e nem sequer, se fizesse representar. Lamentou a pouca atenção com o assunto e com o próprio COMITESINOS. Atendidos todos os assuntos estabelecidos em pauta, o representante da Imprensa solicitou a palavra e apresentou, como justificativa pela demora da edição do Boletim Informativo, a falta de recursos por parte dos patrocinadores. Concluídos os trabalhos, a próxima reunião do C. Diretor foi agendada para o dia 14 de novembro, quando foi sugerida sua promoção no município de Canoas. Como já havia sido sugerido, em outra oportunidade, a realização da reunião na ULBRA, ficou determinado que as primeiras tratativas se dariam com o Prefeito Municipal. Caso esta intenção fosse frustrada, deveria ser buscada a realização na ULBRA. Assim, o Presidente encerrou a reunião e eu, para constar, lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente e por mim, depois de lida e aprovada.

Canoas, 14 de novembro de 1991.